



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Manejo Clínico De Neurofibroma Em Criança Com Massa Cervical

**Autores:** LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE), BRUNA MEGALE GIOVANE (HOSPITAL CÉSAR LEITE), ANDREA MARQUES DE OLIVEIRA (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

**Resumo:** O neurofibroma é um tumor benigno originado das células de Schwann, geralmente associado à neurofibromatose tipo 1 (NF1). Embora raro na pediatria, seu diagnóstico e manejo são cruciais devido às possíveis complicações e impacto na qualidade de vida do paciente. Paciente do sexo masculino, nascido prematuro com 36 semanas e 5 dias, apresentou apneia neonatal e massa cervical arroxeadada, sendo encaminhado imediatamente para a unidade neonatal. A ressonância fetal realizado intraútero indicava lesão expansiva nos músculos cervicais, com envolvimento vascular, inicialmente suspeita de hemangioma ou adenoma pleomórfico. Foi transferido para centro de referência, onde recebeu transfusão sanguínea e duas embolizações cervicais. Recebeu alta após melhora clínica, com orientação para nova embolização com 1 ano de idade. No entanto, devido à falta de vaga, o procedimento não foi realizado. Com 1 ano e 10 meses, a mãe observou crescimento importante da massa cervical. Em junho de 2023, foi levado ao pronto atendimento após queda e diagnóstico de miíase no local da massa. Após sangramento volumoso, foi internado e transferido novamente para o centro de referência em 26/06/2023. A RNM subsequente revelou tumoração irregular na região occipital, com linfonodomegalia fibroelástica e hemangioma no couro cabeludo. Após avaliação multidisciplinar, foi submetido a embolização em 02/08/2023 e ressecção cirúrgica completa dois dias depois. A biópsia confirmou o diagnóstico de neurofibroma. Em crianças, tumores podem apresentar desafios diagnósticos e terapêuticos, especialmente quando localizados em regiões críticas como a cervical. Lesão complexa com componentes vasculares consiste em neurofibromas plexiformes que podem frequentemente estar associados a estruturas vasculares e nervosas importantes. O manejo inicial incluiu embolizações para controle da vascularização tumoral, procedimento realizado para reduzir o risco de hemorragias significativas em tumores vasculares. A falta de seguimento adequado devido a dificuldades de acesso ao serviço de referência evidencia uma barreira comum no sistema de saúde. A ressecção completa de neurofibromas, embora desafiadora, é o tratamento de escolha para prevenir a recidiva e complicações associadas. A recuperação sem sequelas reflete a eficácia da abordagem multidisciplinar e do manejo cirúrgico preciso. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce e da intervenção multidisciplinar no manejo de neurofibromas em crianças. A continuidade do cuidado e o acesso a centros de referência são cruciais para o manejo eficaz de tumores neurogênicos. Intervenções como embolização e ressecção cirúrgica completa são essenciais para o controle da doença e prevenção de complicações. Este caso sublinha a necessidade de políticas de saúde que garantam o seguimento adequado e contínuo de pacientes pediátricos com condições complexas.